

Gabinete de Presidência, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal desta vila, sob a presidência do Senhor Engenheiro Sício de Sá Dias, Presidente deste Corpo Administrativo e estando presentes os vereadores seguintes: Senhor Simeão Tavares, Engenheiro Técnico Alfredo de Paiva Gomes de Brito, Engenheiro Técnico José Lopes Gaspar, Manuel José Pinto Nunes e Alberto de Almeida Costa. Por motivos relacionados com a sua actividade profissional, não compareceu a esta reunião o vereador Doutor César Pereira de Oliveira.

Deu o grupo horas e quinze minutos, foi aberto pelo Senhor Presidente a reunião, passando a Câmara a ocupar-se dos seguintes assuntos:

Foi lida e aprovada a actuação da reunião anterior.

Finanças Municipais: — Foi presente o balancete de juros do dia vinte e sete de Março, que acusa o saldo em 27 de Março no montante de um milhão trezentos e vinte e seis mil oitocentos e quarenta e seis escudos e dez centavos. A Câmara tomou conhecimento.

Pagamentos: — A Câmara autorizou os pagamentos no montante de um milhão seiscentos e trinta e quatro mil novecentos e seis escudos e trinta centavos, respeitante aos documentos do número quatorze mil e novecentos e cinquenta e cinco.

Locuções para feiras: — Foram presentes as petições para feiras seguintes:

Constantino João de Brito, camponês de seguenda a passe ao serviço eventual desta Câmara, em que pede lhe seja concedida feira de dois dias por semana, sendo favorável a supremação pedida neste requerimento a Câmara de Feira.

Edmundo de Costa Jesus, servente ao serviço eventual desta Câmara, em que pede lhe seja concedida feira de dois dias de feiras por semana, sendo favorável a supremação pedida neste requerimento a Câmara de Feira.

Inscrição de Técnicos:

Presente dos equívocos para fiscalização de técnicos nesta Câmara Municipal de; Carlos Alberto Leite Lual, Engenheiro Técnico e Civil, residente de Rua João Augusto, residente de Rua Oliveira Junior e Silva de São João de Póvoas, e José Manuel Gouveia de Castro Guimarães, residente de Rua Paulo de Sousa de cidade do Porto, diplomado em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. A Câmara deparou

Autos de transgressão:

A Câmara formou Colegiado após autos o seguinte auto de transgressão levantado pelo defensor desta Câmara Municipal Abelio Alves Rocha ao transgressor: - João Batista de Silva Tereza, por alhear um muro de vedação à face da lotada Municipal sem possuir a respectiva licença camarária.

Fabricao de Ocupação:

Foram presentes o pedido para Habitação de Ocupação de quintas; Custódio dos Reis Ferreira, residente em Rua Jesus da freguesia de Cucujães, para um prédio de 10 no mesmo local. Intendido este processo a Câmara deliberou que proceja nos termos legais e para o efeito designou o perito: Doutor Domingos Nunes Delgado, Engenheiro Civil, e Rui Delgado, e Ramiro Marques Alegria, Comandante do Bombeiros Voluntários deste vila.

João Carlos Alves Rosa, do lugar de São João freguesia de Freixo de Sete para um prédio de 10 no mesmo lugar. Intendido este processo - Câmara deliberou que proceja nos termos legais e para o efeito designou o perito: Doutor Domingos Nunes Delgado, Engenheiro Civil, e Rui Delgado e Ramiro Marques Alegria, Comandante do Bombeiros Voluntários deste vila.

Em face do processo formal dos respectivos pedidos, foram e processos o seguinte processo,

Agostinho de Silva Soares, do lugar de Monte freguesia de São Tiago do Sul, para um prédio de 10 no lugar de Regufe de uma freguesia.

António do Socorro do lugar de São Paulo freguesia de São Roque, para um prédio de 10 no mesmo lugar.

Conceder os necessários poderes ao Senhor Presidente ou quem legalmente o substitua, para, em sua representação, outorgar os respectivos contratos.

E. N. 543 - Ponte sobre o Rio

Cercal: - Foi seguida foi apresentada à Câmara o auto de medição número 200 de E. N. 543 - Construção de uma ponte sobre o Rio Cercal, no lugar de Vila Chã da freguesia de São Roque. A Câmara foi favoravelmente, e deliberou pagar.

Rancho Folclórico de Povo do

Povo do Ossele: - Foi presente um memorando do Sr. de J. do corrente do Rancho Folclórico de Povo do Povo de Ossele, que esse mesmo estando a promover o Festival Grande Festival Folclórico de Ossele, vem pedir que, para a esse festival seja feita a abertura e a abertura das câmaras financeiras da organização, para lhe seja atribuído um subsídio monetário. A Câmara apreciou pedido e deliberou que volte ser considerado quando se elaborar o próximo orçamento suplementar.

Governo Civil de Aveiro:

Presente uma circular do Governo Civil de Aveiro com o número 11214 / setenta e oito / A, datada de vinte e quatro de maio de mil novecentos e setenta e oito, referendo que vai ser publicada uma antologia das obras do escritor alentejano José de Sá. A Câmara deliberou adquirir dois volumes.

Edifício onde funciona uma dependência do C. C. P. Proprietário: - A Câmara apreciou o ofício número cinquenta e cinco, referente ao mês corrente de repartição de finanças, deste concelho, pelo qual é notificado para recorrer, querendo do resultado do parecer da Comissão que atribui ao prédio onde se encontra instalado uma dependência do C. C. P. Proprietário, se deve ou não aos Bombeiros Voluntários, pertencente a Domingos Ferreira Queental, a renda anual de oitenta e quatro mil escudos. A Câmara deliberou não recorrer do referido parecer.

Junta de freguesia de Cande:

A Câmara apreciou o ofício número vinte e seis de oito

[Handwritten signature]

DO CORRENT, do Junta de Freguesia de Ceslá pelo qual expõe que se tornou seu aposentado em breve em seu trabalho por permanente, e ocasião de passar em substituição deste e primeiro quando com os trabalhadores o que se torna essencial, para os trabalhos correntes e, por este motivo pede que a Câmara assumo esse encargo. Pede ainda que por estes serviços lhe sejam indicadas firmas onde possam adquirir uma máquina. Ponderando estes assuntos, a Câmara deliberou não assumir o encargo de vencimentos com os trabalhadores de que Junta, por a lei não permitir isso, destacou para Ceslá dois dos seus trabalhadores a título permanente para os serviços municipais de limpeza e outros necessários.

Dependentes das forças Armadas:

Foi presente o número do número quarenta e um de associações dos dependentes das forças Armadas em que pede se Preforne de neste Câmara existe presentemente vaga para um trabalhador de limpeza. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por forma de que, no momento não há qualquer vaga para preferenciado.

Abastecimento de água e Ceslá:

Foi apreciado o parecer número vinte nove / S.H.A.C. / 78 do vinte sete de fevereiro último, do Serviço de Hidrologia de Coimbra. Apreciado também a preferência do Serviço Técnico do S.E. Corpo Administrativo, a Câmara deliberou transmitir aos referidos Serviços parecer seguinte: Considerando o relatório junto, dos serviços de Hidrologia Aplicada, de Coimbra, do qual do seguinte parecer: Primeiro: - A poluição proveniente do efluente em grandes quantidades, em número de sete, e posição que preferências de um cento e quarenta e cinco / litro o litro de água daqueles Serviços, a saber, de - no entanto com preço mais barato que esta água é a possibilidade para que elimine os campos subjacentes e dentro da rede de freguesia (Público e privado) ações já em andamento de São, necessitam ser gerados de mesmo nível. Resolva-se, por isso, uma primeira reacção dos regentes e utilizadores dos referidos campos de água

nuição do canal destas águas, de modo que todas estas
descargas se localizem só no freguesia de Fajós. Soluções:
a solução também prevista e executada dos serviços de
hidrologia para a abertura de um novo poço de captação,
tesentis metros abaixo, de melhor, a jusante, do actual,
para ser, em princípio, em vez de solução, precedida a
a captação, posto que a solução de canal, abastecimento de água
ou a capacidade do Douro, só a longo prazo será oficial.

Tercerco: A solução de uma pequena empresa temporária no
alveio de fajós (Rio Jesus) pareceu vice de contida da mão
fortemente pelas propriedades agrícolas com terras a jusante do que
o aproveitamento das mesmas previsto em Primeiro, mas vez que
os terrenos naquela área são de maior área de cultivo e de
melhor qualidade.

Abastecimento de água a Costa Cervejaria

Presente com carta de António Filipe Teodósio, C.º de, em referência
ao assunto em epígrafe, se deve ter-se passado a declaração de obra
de do valor dos trabalhos sempre de 500 euros, para que futuramente
possam realizar a actualização. A Câmara depois de tomar co-
nhecimento, preferiu que se deva comunicar que o custo de obra
e respectivos pagamentos se deve essencialmente à sua execução, só
se passar a declaração de obra desde que a freguesia suporte o encargo.

Obras Particulares:

Foram presentes os pedidos para obras particulares seguintes:

Abel José de Sá, do lugar de
Arborea, freguesia de Freguesia do Douro, requer a execução e
construção de muro. A Câmara refere.

Adriano de Jesus Leite, do lugar
do Rio, freguesia de Freguesia, para construção de muro e cons-
trução de muro. A Câmara refere, de acordo com a pareceres
técnicos.

Alberto José Soares de Costa
do lugar de Costa Freguesia de Freguesia, para alterar a entrada
de um garagem e electricidade. A Câmara refere.

António Adolfo Reis, de

Joaquim, requer licença para conclusão dos muros no lugar de S. João de Mesas freguesia. a Câmara deferiu.

Antônio Gomes Pereira, residente no lugar de Igreja de freguesia de São Francisco de Coimbra, requer revisão ao seu processo que tinha sido indeferido. a Câmara de-
liberou deferir devendo ficar parte mais avançada a seis metros do eixo do caminho e deverá apresentar cálculos.

Antônio José Gonçalves Pereira do lugar de Pereira de freguesia de Ponta Pinelo, para concluir obra do processo número quinhentos e sessenta e sete e seis. a Câmara deferiu.

Antônio Soares de Faria, do lugar de S. João de freguesia de S. João, para conclusão de obra. a Câmara deferiu.

Armando Gomes das Pa-
Oliveira, residente no lugar de Freguesia de freguesia de Cu-
cujães, para conclusão de obra. a Câmara de freguesia,
de acordo com as condições de regulamentação dos
serviços técnicos, o deverá apresentar os cálculos e ficha elétrica.

Antônio dos Santos Oliveira
Pedraza, do lugar de Ribeira freguesia de Fátima de S. João,
apresenta adiamento ao seu processo número sessenta e seis e
setenta e sete, com cálculos de betão armado e ficha elétrica.
a Câmara deferiu.

Paulo Felipe do Rosário Oliveira
da, residente no lugar de S. João, freguesia de Ponta de S. João
para conclusão de obra do processo número mil e sessenta e seis
e setenta e sete. a Câmara deferiu.

Builes S. L. Costa residente
de S. João de S. João, para conclusão e pintura do muro da Câmara
de freguesia.

Luís Augusto Apóstolo,
residente no lugar de Freguesia freguesia de Cucujães, para
abertura de um portão e conclusão de muros de vedação e
pinturas, no lugar de Costa freguesia de S. João de S. João.

L. C. M. D.

do lugar dos Barbeiros, esteira, para construção de um prédio a menos de distância regularizada. Sua face do parecer favorável de D. Pedro de Moraes de Azeite, a Câmara deferiu.

Juana de Conceição Gomes, do lugar de Igreja freguesia de São Jerônimo de Gondense, para construção de um edifício. A Câmara deliberou manter a situação de indefinimento conforme deliberação já dada na reunião de catóise de Junho de mil novecentos e setenta e sete.

Reinaldo Manuel de Oliveira Figueiredo, do lugar de Estação desta vila, para ampliação do seu prédio. A Câmara deferiu.

Intervenções, 2.ª e 3.ª Leitura:

Foram presentes o parecer de D. João de Azeite e vicários seguintes:

Alvaro Soares de Oliveira, casado, residente no lugar de Barbeiros, freguesia de fajós, deste concelho, é dono e legítimo proprietário de um terreno de monte no lugar do Calvário, freguesia de fajós, deste concelho, monte chamado Serra de Leão, que no seu topo confronta do noroeste e poente com o caminho, do norte com o terreno de Oliveira e do sul com o requerente e inscrita no registro como o antigo número mil novecentos e sessenta e um. Para efeito de construção e para ser necessário a Agostinho de Pinheiro Souza de Romão do Concelho de Fajós, uma parcela de terreno com a área de oitocentos e cinquenta e cinco metros quadrados a destacar do mesmo prédio e que fica a confrontar do noroeste com o requerente e do mais lado com caminho. A Câmara deliberou dispensar do respectivo alvará de intervenção.

Joaquim de Oliveira Costa, casado, operário e residente no lugar de Botões de freguesia de São Roque deste concelho de Oliveira de Fajós, é dono legítimo de um terreno de construção denominado "A Conturbão do Sul" sita no lugar de Capela de Botões, freguesia de São Roque, inscrita no registro, sob o antigo número mil novecentos noventa e sete o qual confronta no seu topo, do norte

com herdeiros de Benjamin de São Paulo, presente e del com
Câmara Pública e Poente com João Juiz de São Paulo. De tal
tenho pretende o requerente doar para efeito de construção ur-
bana a sua filha Paula Amélia Correia de Costa, operária febril,
casada em regime de comunhão de bens com António Paulo de
Costa Santo, ambos residentes no lugar, freguesia e Concelho
supra citados, com a área de terrenos e áreas vestidas que de cada
cuja parcela fizer a seguinte: doeste com herdeiros de
Benjamin de São Paulo, presente com Câmara Pública, del
com doutor e do Poente com João Juiz de São Paulo, a Câ-
mara deliberou dispensar o respectivo plano de loteamento.

Manuel de São Paulo Soares, casado
residente no lugar de Saqueiros da freguesia de Ovelha, deste
concelho e dono e proprietário de um terreno com área de
seiscentos e vinte metros quadrados no limite de freguesia, freguesia
de São João de Ribeira, deste Concelho, que se encontra
alocada de loteamento, consta estar encaixado como número vinte
e sete. Para efeito de construção pretende dividir o mesmo terreno
em duas partes iguais ficando cada terreno com a área de
trezentos e quinze metros quadrados. A Câmara deliberou de-
ferir o respectivo pedido de divisão do terreno que já se encaixa
de loteamento na sua totalidade, constando do plano número
vinte e sete e seu e pertencente a Manuel Soares de São Paulo e irmão.

Rectificação de loteame-

ntos: - De: António Gomes de Fátima, casado residente no lugar
de Vila Nova, freguesia de Cucujães, deste Concelho, tendo apresentado
os requerimentos que tem do Decreto dei duzentos e oitenta
e nove / setenta e três e tendo no mesmo processo que
pela doze a seu genitor Henrique Alves de Fátima, um
parcela de terreno para construção urbana, quando se
verdade pretende doar a sua filha Rosalina de Jesus
Paula Cascaes com a qual é residente no lugar de
Vila Nova em Cucujães, a Câmara deliberou deferir
o respectivo pedido tendo já sido dispensado do respectivo
plano de loteamento de vinte e sete de fátima de

em porcentos e selêto e o to.

João Ferreira Alves, casado, do lugar de Bustelo freguesia de São Roque deste concelho, requereu dispensa de alvará de lotamento para um parcelo de terreno que pretende vender a Francisco Ferreira. O processo foi deferido em 1.º de Maio, dispensado de alvará de lotamento em reunião de 1.º de Dezembro de 1950 / 1951 e o selêto, tendo por base as conformações e medidas, que passaram a ser; fronte com o lote de 1.º de Janeiro com António Sampaio Rodrigues, sul com o lote de 1.º de Janeiro com António Ferreira e do norte com o vendedor João Ferreira Alves. A Câmara deliberou deferir o respectivo pedido de ratificação.

João Ferreira Alves, residente em Bustelo de freguesia de São Roque, requereu em 1.º de Dezembro de 1950 a fim de dispensa de alvará de lotamento para um parcelo de terreno para construção urbana, a Joaquim Gomes do Saete. Por 1.º de Janeiro foram conformações e medidas que passaram a ser; fronte com o lote de 1.º de Janeiro com o vendedor, norte com o lote de 1.º de Janeiro com António Ferreira. A Câmara deliberou deferir o respectivo pedido de ratificação.

Processo de arrendamento:

Presente um requerimento de Augusto Gomes Avonide, residente em freguesia de São João de Rio de Janeiro, para arrendar o parcelo de terreno número 1.º de Janeiro selêto e o to, para o seu uso proprietário para do terreno de 1.º de Janeiro, residente em freguesia de São João de Rio de Janeiro.

Nota: Aquisição da Empresa Elétrica de Cucujães, Limitada. — Presente um ofício da Empresa Elétrica de Cucujães, Limitada, datado de 1.º de Janeiro de 1950, o que expõe as deliberações e reunião havida entre esta Câmara Municipal e os representantes da referida empresa sobre as condições de transferência para esta

Princípios dos bens de concessão de distribuição de energia elétrica e água sobre a prestação de parte do pessoal de empresa no quadro dos serviços municipais, a Câmara deve observar o seguinte, que deverá ser comunicado à concessionária por ofício registrado com aviso de recebimento. Primeiro: - Já em virtude de alguns que obrigou a Câmara, em caso de extinção do contrato de concessão, tendo o seu termo já expirado, a entregar no quadro do seu pessoal o pessoal empregado ao serviço de concessão. Segundo: - Daí em diante, susplicando o termo de concessão a extinção das relações estabelecidas entre o concedente e o concessionário, é evidente que susplicará também a extinção das relações estabelecidas entre o concessionário e terceiros. Terceiro: - a Câmara não tem necessidade, neste momento, em admitir no quadro do seu pessoal os empregados de empresa, com exceção dos já referidos no seu relatório de teste de fevereiro de 1961, suscitados o seguinte o etc.

Quarta: - A Empresa Saneamento de Recife não pode impor à Câmara a admissão do seu pessoal que não pertença ao Município. A Câmara não está em disposição de comprometer-se com essas demandas no entregue efetivo dos bens de concessão. Nestes termos, concede à Empresa de Recife o último prazo de quinze dias para a mesma empresa efetuar a entrega efetiva dos bens de concessão e a fornecer esse entregue através de escritura, após dispor-se a pagar por todos os bens já estar em funcionamento, sob pena de, já o fazendo, a Câmara tomar providências necessárias para a posse imediata das instalações de concessão, que após o seu termo, se desmantelaram esse poder de concessão, necessitando dessa situação de fato, que não de direito, pelo que temerários o prazo de concessão, de modo a respectivo bens se deve pagar as despesas ao Município

O não de acordo de fato assumido a partir, sendo esse prazo, foi pelo senhor Presidente suscitado a reunião, de qual se concluiu a presente etc, que eu, 7

[Handwritten signature]

B - *[Handwritten signature]* chefe de Secretaria, recomecei a escrever e subscrevo.

[Handwritten signature]

Narciso Ferreira Soares

[Handwritten signature]

Yosé Leopoldo Gaspar

Attestado de Vereador

[Handwritten signature]